Natal: 29 de Dezembro

Evangelho (*Lc* 2,22-35): E quando se completaram os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor (...). Ora, em Jerusalém vivia um homem piedoso e justo, chamado Simeão, que esperava a consolação de Israel. O Espírito do Senhor estava com ele. Pelo próprio Espírito Santo, ele teve uma revelação divina de que não morreria sem ver o Ungido do Senhor.

Movido pelo Espírito, foi ao templo. Quando os pais levaram o menino Jesus (...). Simeão tomou-o nos braços e louvou a Deus, dizendo: «Agora, Senhor, segundo a tua promessa, deixas teu servo ir em paz, porque meus olhos viram a tua salvação(...)». Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe: «Este menino será causa de queda e de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição —e a ti, uma espada traspassará tua alma! (...)».

Jesus Cristo, "mistério de redenção"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje o Evangelho mostra-nos a Maria no ato de oferecer incondicionalmente ao seu Filho no Templo. Ali comparece Simeão como portador de uma antiga esperança e, o Espírito do Senhor fala ao coração. Por isso pode contemplar Aquele a quem muitos profetas e reis tinham desejado ver: Cristo, luz que ilumina às nações.

Simeão reconhece naquele Menino ao Salvador mas, intui —graças ao Espírito —que em torno a Ele girará o destino da humanidade e, que deverá sofrer muito por causa dos que o rejeitarão; proclama sua identidade e missão como Messias com palavras que formam um dos hinos da Igreja nascente: O "Nunc dimittis" (Agora, Senhor, segundo a tua promessa, deixas teu servo ir em paz"). Tendo "tocado" a salvação, o entusiasmo é tão grande, que para Simeão viver e morrer é a mesma coisa.

—A primeira pessoa que se associa a Cristo no caminho da fé provada e da dor compartilhada é sua mãe, Santa Maria.